



Perfil de consumo de pescado durante e após a tradição religiosa católica Semana Santa

CARDOSO, A.C.S. ¹; LEANDRO, S.V.¹; SERRÃO, L.C.N. ¹; DE PAULA, T.C.P. ¹; SOUSA,
J.E.M. ¹; OTANI, F.S.*¹

¹Universidade Federal do Oeste do Pará, UFOPA, Av. Mendonça Furtado, nº 2946 - Câmpus Amazônia, Bairro Fátima CEP 68040-470, Santarém, PA, Brasil. *email: fabrizia.otani@ufopa.edu.br.

RESUMO

Este trabalho objetivou avaliar o perfil do consumo no período da tradição religiosa católica intitulada Semana Santa, em relação aos demais períodos do ano. Foram feitas 262 entrevistas, com pessoas frequentadoras dos principais locais de comercialização de proteína animal do município de Santarém, por meio de um questionário semiestruturado contendo 15 perguntas de estudos de consumo. Ao avaliar o perfil de consumo de pescado durante o período da Semana Santa, em relação aos demais períodos do ano, há um aumento de frequência de consumo de pescado no período da tradição religiosa católica, mas não influenciando na forma e preferência de consumo.

Palavra-chave: consumidor, peixes, proteína animal, qualidade.

ABSTRACT

This study evaluated the fish consumption during the Catholic religious tradition titled Holy Week, as compared to other periods of the year. 262 interviews were conducted with people attending major local marketing of animal protein in the Santarém city, Para state, Brazil, using a semi-structured interview containing 15 questions of consumer research. When evaluating the profile of fish consumption during the Holy Week, as compared to other periods of the year, there is an increased frequency of fish consumption in the period of Catholic religious tradition, but not influencing the shape and consumer preference.

Key-word: consumer, fish, animal protein quality.

INTRODUÇÃO



Pesquisas a respeito da caracterização de consumo são utilizadas como ferramentas para subsidiar a cadeia produtiva de alimentos. Para se conhecer o mercado de um produto é preciso primeiro analisar o perfil do consumidor, o meio social em que está inserido, o destino, a finalidade com que ele faz posse do produto, a quantidade e a frequência que faz uso deste além de suas preferências, entre outras finalidades (MCCARTHY; PERREAULT, 1997).

Em relação ao consumo de proteína animal no Brasil, o consumo de carne de frango e bovina está em primeiro lugar, porém essa é uma realidade das regiões centro-oeste, sul e sudeste do país. Em contrapartida verifica-se que a população da região norte consome pescado com mais frequência, uma vez que os recursos hídricos e pesqueiros são maiores nessa região. (MINOZZO et al., 2008). No contexto de estudo da proteína animal presente no mercado, o pescado é reconhecido como um produto facilmente digestível, altamente proteico e de baixo valor calórico, dependendo da forma e quantidade consumida, além do consumo regular do mesmo ser um benefício para a saúde (GONÇALVES et al., 2009).

São identificados dois tipos de consumidores de pescado, os de baixa renda, que geralmente são pescadores e moradores de regiões ribeirinhas; e os de alta renda que buscam no pescado uma alternativa para manterem uma alimentação balanceada, rica em nutrientes, e com baixo teor energético. (YASHIRO, 2007 apud SILVA, 2012).

O estado do Pará é o maior produtor de pescado da região norte, respondendo por cerca de 64% do total desembarcado na região. Além disso, o estado tem importância significativa na economia pesqueira no Brasil, por ser o maior produtor nacional (17,3%), ter o segundo maior consumo per capita do país, com cerca de 24 kg/ano, e contribuir com aproximadamente 64% da produção de pescado da região norte (IBGE, 2005).

No período compreendido como a “Semana Santa,” observa-se uma grande procura pelo pescado em muitas cidades do país. Essa grande procura pelo pescado recebe uma grande influência da religião católica (MARY DOUGLAS, 1991), resultando assim no maior consumo desta proteína, neste período do ano.



Assim, este trabalho objetivou avaliar o perfil do consumo no período da tradição religiosa católica intitulada Semana Santa, em relação aos demais períodos do ano. Este estudo faz parte de um projeto que visa caracterizar o perfil de consumo e consumidor de pescado, da região norte do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisados alguns artigos que apresentaram fatores determinantes do consumo de carne no Brasil, como preço, higiene, distância dos locais de venda, renda, costumes regionais, entre outros fatores. (MAIA, 2012; SILVEIRA, 2012), para elaboração do questionário, aplicado em diversos pontos das cidades que tiveram os consumidores entrevistados.

Uma equipe previamente treinada entrevistou 262 pessoas, frequentadoras dos principais locais de comercialização de proteína animal do município de Santarém, por meio de um questionário semiestruturado contendo 15 perguntas de estudos de consumo.

A aplicação dos questionários ocorreu em dois períodos, no período da Semana Santa, de 14 a 20 de abril de 2014, e no período após a tradição religiosa católica, durante os meses de junho e julho de 2014. As entrevistas foram feitas nos principais pontos de venda de pescado da cidade.

Após as entrevistas, os dados obtidos foram tabulados em planilhas eletrônicas, do programa Microsoft Excel, e analisados por meio de tabelas e gráficos de frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A frequência de consumo de pescado dos entrevistados foi de 71% de consumo, pelo menos uma vez por semana, no período da Semana Santa, e de 54%, após a Semana Santa, e em ambos os períodos, mais de 90% dos entrevistados consideraram o pescado comercializado de qualidade normal a muito boa, e acima de 60% das pessoas avaliaram a higiene do local de comercialização razoável.

A forma de comercialização mais comum em ambos os períodos foi do pescado inteiro, sendo 42% no período da Semana Santa, e 70% nos períodos



posteriores, sendo que deste total, 60% do pescado inteiro foi eviscerado na Semana Santa, e 70% nos demais períodos.

Dentre os fatores que mais influenciaram na escolha e consumo de pescado, 12% dos entrevistados na Semana Santa responderam que o motivo principal foi a religião, além de citarem frescor, sabor e preferências pessoais como fatores determinantes do consumo. Nos períodos posteriores à Semana Santa, nenhuma pessoa citou o fator religioso como influência de escolha, e 75% das pessoas indicaram o frescor como principal fator de consumo.

Há uma preferência por peixes de escamas, oriundos do extrativismo, em ambos os períodos. Dentre as principais espécies de peixes consumidas, quinze espécies foram mais citadas, em que a principal espécie foi o tambaqui, em ambos os períodos (Figura 1).

CONCLUSÕES

Ao avaliar o perfil de consumo de pescado durante o período da Semana Santa, em relação aos demais períodos do ano, há um aumento de frequência de consumo de pescado no período da tradição religiosa católica, mas não influenciando na forma e preferência de consumo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Douglas, Mary (1991) “**As abominações do Levítico**”, **Pureza e Perigo, Ensaio sobre as noções de Poluição e Tabu**, Lisboa: 47-74.
- GONÇALVES, A.A.; **Tecnologia do Pescado: Ciência, Tecnologia, Inovação e Legislação**. São Paulo. Editora Atheneu, 2011.
- MAIA, H.M.S.; Hábitos e determinantes do consumo de pescado em profissionais ligados à saúde. **Trabalho de Investigação**. Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, Porto, 2012.
- MAZZUCHETTI, R.N. O comportamento do consumidor em relação ao consumo e às estruturas de comercialização da carne bovina na região de Amerios/PR. **Varia Scientia**, Volume 04, nº 08, p. 25-43, dezembro de 2004.
- SILVEIRA, L.S.; ABDALLAH, P.R.; HELLEBRANDT, L.; BARBOSA, M.N.; FEIJÓ, F.T.; Análise socioeconômica do perfil dos consumidores de pescado no município de Rio Grande. **SINERGIA**, Rio Grande, v. 16, n. 1, p. 9-19, 2012.

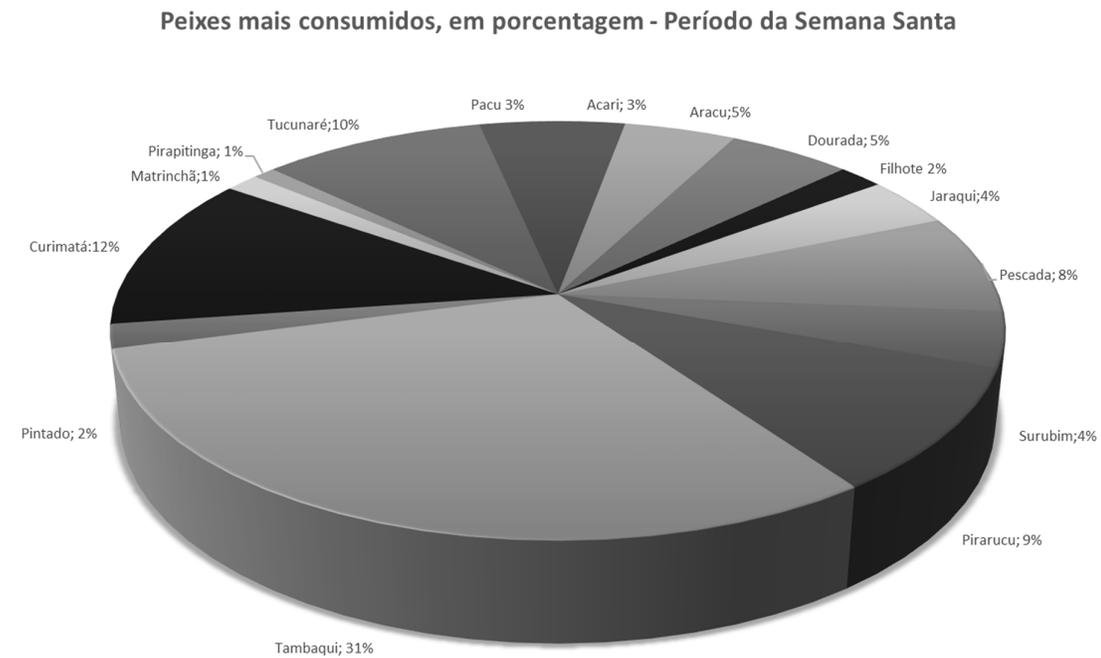
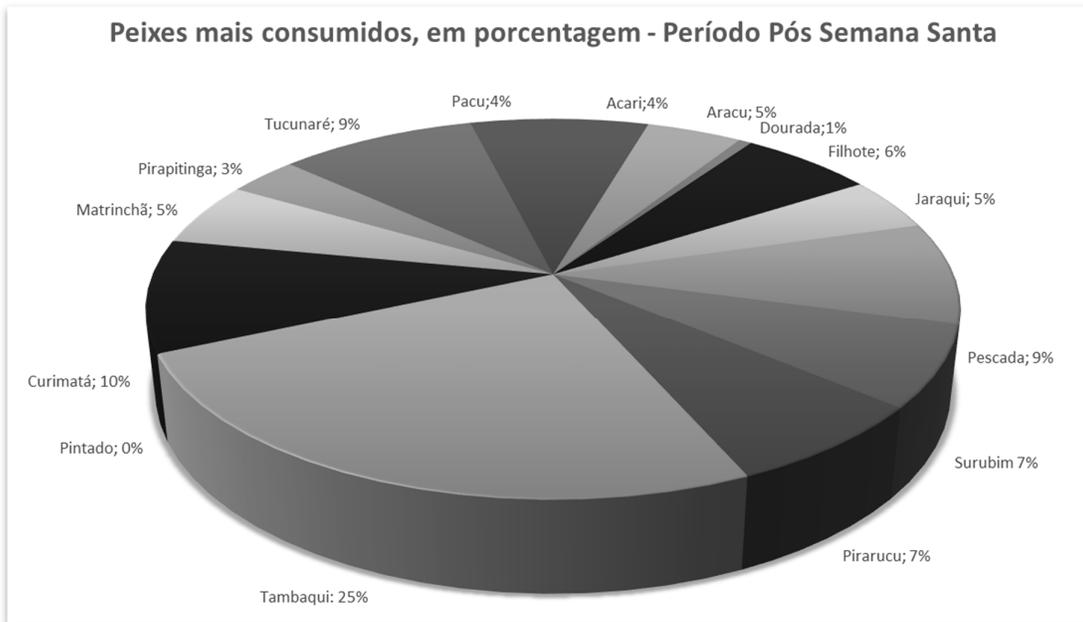


Figura 1. Principais peixes consumidos, no município de Santarém, PA, durante e após a tradição religiosa católica Semana Santa.